



Ata da tricentésima vigésima quinta (325ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 21 de maio de 2020, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Gestor dos Investimentos, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vítor de Almeida, Sônia Evarista da Silva e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. Ausências de Renata de Souza Santos Esteves e José Ricardo Vinhas justificadas. Também participou da reunião o membro suplente Willian Otávio Pereira. A reunião teve início remotamente, por meio do aplicativo "Google Hangouts" (plataforma de comunicação desenvolvida pela Google que inclui chat de vídeo), às 10h10min. O modelo de reunião remota fez-se necessário diante da pandemia de COVID-19, dadas ações do executivo municipal para priorizar o isolamento social, entre outras medidas no controle da disseminação do coronavírus. Durante esse período, cada membro do CAIF, individualmente, tem acompanhado o mercado financeiro e os desdobramentos da crise econômica decorrentes da pandemia, compartilhando informações por grupo de mensagens instantâneas. A reunião registrou o fechamento do mês de abril, com a elaboração do relatório gerencial: 1) Execução Orçamentária: as receitas orçamentárias acumuladas totalizaram R\$ 59.448.085,61 e as despesas orçamentárias empenhadas o montante de R\$ 32.024.765,60. As movimentações financeiras do mês de abril de 2020 estão detalhadas em demonstrativo anexo a ata. 2) Cenário econômico: marcado pela volatilidade e incertezas causadas pelo avanço do surto da Covid-19 no mundo, piorando as perspectivas de recessão econômica em 2020, devido aos efeitos das medidas de distanciamento social adotadas em vários países, com impactos sociais, econômicos e financeiros sobre os preços dos ativos. Países como EUA, Zona do Euro e China divulgaram seus resultados de PIB do primeiro trimestre de 2020, explicitando o impacto da pandemia na atividade econômica. Na China, o primeiro país afetado e que adotou medidas muito rígidas de distanciamento social em janeiro e fevereiro, o PIB contraiu -9,8% (primeira queda na atividade chinesa desde 1992), na Zona do Euro, queda de -3,8% (a maior queda desde o início da série histórica em 1995) e EUA queda de -1,2% (a pior queda desde a crise financeira de 2008). As políticas econômicas adotadas para amenizar os efeitos da pandemia sobre a economia são expansão fiscal (no sentido de ampliar a rede de amparo às famílias e empresas) e monetária (no sentido de garantir a funcionalidade dos mercados e aumentar a liquidez). O Brasil já injetou novos recursos fiscais na economia, totalizando quase 5% do PIB, com gastos no sistema de saúde, na queda da renda familiar (trabalhadores informais e formais) e na queda do faturamento das pequenas e médias empresas. A contração econômica brasileira causou à produção industrial em março (início da adoção do distanciamento social na maioria dos estados) queda de -9,1% no mês e de -3,8% no ano. Os efeitos da pandemia serão sentidos na redução de demanda agregada com tendência deflacionária, as expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 2,0%, 3,3% e 3,5%, respectivamente, o que possibilitou ao Banco Central reduzir Taxa Selic para 3% (reunião de 06 de maio de 2020). Este cenário de taxa de juros mais baixa por mais tempo é viável, mesmo com a tendência de depreciação cambial registrada desde o início do ano e acentuada recentemente, o mais importante para a dinâmica da inflação é a manutenção da confiança na continuidade da agenda de consolidação fiscal a partir de 2021. As projeções para o PIB seguem cada vez mais negativas, com o Focus migrando para perto de -4%. O Real seguiu pressionado, assim como outras moedas de países emergentes. Na curva de juros reais, o mercado apresentou forte elevação no vencimento mais curto (NTN-B 2020) em linha com as projeções de deflação para os próximos 3 meses, o papel vencendo em 2021 também teve alta na taxa. O IRF-M encerrou o mês com uma variação de 1,15% recuperando a perda do mês anterior.



O IMA-B recuperou apenas parte da perda, com uma valorização de 1,31%, o IMA-B5, mesmo com expectativas bem baixas para o IPCA, subiu 0,49%, o IMA-B5+ 2,01%. Na renda variável o IBOV teve leve recuperação, depois da forte desvalorização no mês passado, fechando em 10,25% no mês, a rápida reação das autoridades globais monetárias com um socorro financeiro praticamente irrestrito foi o motivo para a recuperação dos mercados acionários. 3) Análise da Carteira de Investimento: a) todos os fundos enquadrados à Resolução CNM nº 3.922/10, bem como aos limites da política anual de investimentos para 2020; b) o desempenho da carteira no mês de abril foi positivo 2,54% acumulando no ano -12,39%, perfazendo um rendimento de R\$ 15.425.232,45, somando um patrimônio de R\$ 550.736.207,72, alcançando 1043,58% da meta de 0,24% no mês, e -539,77% da meta de 2,29% no ano. Diante do resultado apresentado, os membros do comitê, novamente, concordaram em não sugerir movimentações que possam gerar perdas financeiras, ressaltando a importância do acompanhamento de perspectivas econômicas e mercado financeiro, com conhecimento da característica de longo prazo da carteira de investimento do instituto. Como não foi prontamente concretizada a necessidade de disponibilidades para fluxo de caixa, e que mesmo diante de muitas incertezas financeiras a gestão da carteira de investimento ainda culmina meta atuarial de INPC+ 6%a.a, sugeriram os membros, apenas, movimentações em fundos referenciados DI, dado o baixo resultado desses fundos, pois não acompanharam seu índice de desempenho: CDI 1,31% no ano; Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, 0,64% no ano; e BB Previdenciário Perfil RF LP Referenciado DI 0,85% no ano. Assim, em consenso, a sugestão é alocação dos valores, que não serão utilizados como fluxo de caixa, em fundo de investimento com gestão ativa, para que esses recursos possam capturar melhores rendimentos. Isso exposto, definiram os membros, resgate parcial do fundo de investimento Santander FIC FI Institucional Referenciado DI no valor de R\$ 5.000.000,00 e resgate total do fundo de investimento BB Previdenciário Perfil RF LP Referenciado DI, com aplicação no fundo de investimento Santander Ativo Renda Fixa FIC, CNPJ 26.507.132/0001-06, credenciado sob nº 146/FUNDO/2019-1, bem como, aplicação de todo repasse oriundo de COMPREV nesse mesmo fundo. O objetivo desse fundo é buscar superar o IPCA no longo prazo, investindo em ativos financeiros relacionados à variação das taxas de juros (pós ou pré-fixados), de índices de preços, ou ambos, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira e de renda variável, por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento, sua liquidez é D+1, seu retorno no ano é de 1,33%, VaR acumulado nos últimos 12 meses de 0,98% e Volatilidade de 2,07%. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10h50min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência, *F. Carneiro* lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Amauri Arnaldo Junior

Clévio Vítor de Almeida

Sônia Evarista da Silva



Ivanir Barbosa da Silva Medeiros

Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 325ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 22 de maio de 2020



Juarez Braga de Oliveira Junior